ANNO DE 1832. QUINTA FEIRA 13 DE SETEMBRO | NUMERO 473.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Quinta— *S. Legoria*— aud. do O. do Cr. de m do O. do Civ. e Cr. de t. — preamar as 8 horas e 6 m. da m.
Sexta feira— *S Salustia*— aud do Ouv da Com de m. e do Ouv do Civ e Cr de t P. as 8 horas e 54 m da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

ARTIGOS DE OFFICIO.

EM todos os bairros desta Cidade aparecem ferimentos e mortes, feitas com facas de ponta e punhaes, e para que este terrivel mal não cresça V. S. logo ao principio da noite de hoje em diante até segunda ordem, expedirá patrulhas, para darem varejo a todas as pessoas que tranzitarem pelas ruas da Freguezia a que pertence o Batalhão de seo Commando, e aos Commandantes das patrulhas ordenará para que circunstanciadamente deem parte a V. S. dos que prenderem, e a que authoridade Criminal os entregarão, para V. S. quanto antes me transmittir a mesma parte: recomendo muito a V. S., que escolha para esta deligencia a homens verdadeiramente Constitucionaes, e prudentes. Deos Guarde a V. S. muitos annos. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Setembro de 1832— Bernardo Luiz Ferreira, Vice Presidente. (aos Commandantes Nacionaes dos trez Bairros.

HE mui publico, que a maior parte dos Soldados do Corpo do interino commando de V. S. andão publicamente armados de facas de ponta, e punhaes, V. S. pois deve fazer amiudadas revistas para pór termo a este terrivel mal, tão contrario á segurança publica, e ao decoro e valor de huma tal tropa.

O Publico Juiz severo e imparcial das acções dos homens diz mui mal da effectiva relaxação do Corpo do Commando de V. S. sem subordinação e disciplina os corpos assoldados, elles longe de serem uteis aos seos fins, são temiveis flagellos da Sociedade, portanto recomendo muito a V. S. hum escrupuloso, e não interrompido cuidado na execução da exacta disciplina do dito Corpo. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Setembro de 1832— Bernardo Luiz Ferreira, Vice Presidente— Snr. Capitão Joze Gomes dos Santos, Commandante interino das Guardas Municipaes Permanentes.

PAsso a V. S. o incluso officio do Commandante Interino das Guardas Municipaes para que V. S. a vista da parte que ela dá dos ferimentos, feitos em diversos individuos na noite de 9 para 10 do corrente, haja de proceder como for de direito. E por esta occasião não posso dispensar-me de chamar a attenção de V. S. sobre repetidos acontecimentos semelhantes, e mesmo mortes que se perpetrão quaze todos os dias, o que parece attestar a impunidade do crime, pela facilidade com que se elle commette. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Setembro de 1832— Bernardo Luiz Ferreira, Vice Presidente— Snr. Dezembardador Ouvidor Geral do Crime, Joze Libanio de Souza.

OS frequentes assassinatos, ferimentos, e roubos, que de tempos a esta parte com mais frequencia que nunca apparecem n'esta Cidade com escandalo das Leis, e menoscabo das Auctoridades magòão, e revoltão o coração do verdadeiro Patriota, a homem sensivel que com razão não conta segura a sua existencia, e a sua propriedade, e chega mesmo a temer a proxima dissolução da Sociedade. He sem duvida es-

te mal que me aflige devido á immoralidade de homens perversos; mas he tãobem inegavel que a impunidade dos crimes, e a demora com que raros são punidos, concorrem grandemente para o perpetramento de semelhantes maleficios, sobre os quaes eu chamo toda a attenção de V. S., esperando que por todos os meios, que a Lei tem posto á sua disposição procure livrar a Sociedade de esses malfeitores. e que huma vez conhecidos, e prezos faça com que o rigor das mesmas Leys cahia sobre elles em satisfação da justiça. Do reconhecido patriotismo de V. S. do seu zello pela Cauza Publica, e do seu amor pela Ordem, e bem ser dos seus Concidadãos, e que diz respeito ao bem ser particular de V. S., espero que empregará, se possivel for, maiores deligencias, e energia; aléin das que tem empregado no louvavel desempenho de seu Cargo. Deos Guarde &. 11 de Setembro de 1832. Bernardo Luiz Ferreira — Vice Presidente. (A todos os Juizes de Paz desta Cidade, e os do Crime.)

—**—

COMMUNICADO.

QUANDO despido do menor vislumbre das paixões consideramos attentamente o desastrozo futuro, que se aguarda á nossa prezada patria, regela-se-nos o sangue nas veias, enluta-se-nos o coração, e ficamos sucumbidos pela mais intensa dor!! !Quer-se a liberdade, despresa-se a mais perfeita de todas as Constituições; proclama-se a *Federação ja e ja* como o mais seguro meio de a conseguir, mas não se considera no insondavel abismo, que dispomos para precipitar-mo-nos. Escriptores venaes, bandeados ao mais vil interesse pregão a desobediencia ás leis, o desprezo ás Auctoridades, a violação dos direitos individuaes do Cidadão pacifico, e acobertando-se com o speciozo manto de Liberaes insuflão o inexperto povo a mais violenta anarchia !! abraça-se a nuvem por Juno; julga-se incontrar a liberdade trilhando-se o caminho da licença: e estas almas vis, que corruptas pela insassiavel e sordida avareza, arteiramente nos induzem a mudar os bastidores da Scena politica, dolorosamente sorriem-se da nossa imbecilidade. E teremos de ver consumados planos tão detestaveis?!! seremos mudos espectadores da procelloza tempestade que se prepara contra o debil baixel do Estado do Brazil? de certo que não: o mais igorante de todos os Brazileiros, a não ter hum genio inteiramente malvado e ante-Brazilico, sem duvida prefirirá perecer debaixo das ruinas da sua patria do que vel-a entregue ás sangueredentas garras de semilhantes algozes.

Que importa que alguns desgraçados jornalistas apregoem que a Federação (no sentido em que elles a tomão) convém *já e já* ao Brazil? que importa que elles vociferem, que sendo a liberdade o meio mais seguro de se obter a felicidade das Nações, e sendo a Federação a precursora d'esta liberdade, deve ser já abraçada a despeito da nossa Constituição, da honra, e brio nacional?? acazo a obebiencia as leis não he o primeiro passo, que deve dar huma Nação, que dezeja ser feliz?. De que serve a liberdade, quando não concorre para a felicidade das Nações? Sparta foi livre; porem de que lhe servio a liberdade, se ella foi tão desgraçada.

Si se reconhece, que há muitos meios de fornar feliz huma Nação, tãobem se deve reconhecer que elles devem ser aplicados por gradação; porque o corpo politico he como o corpo humano, e assim como o uzo de remedios violentos desfalece o homem, assim tambem as repentinas mudansas politicas aniquila o Estado. He verdade, que o Governo Democratico he o unico, que se acha reservado para fazer a felicidade do Brazil, e outro Governo não pode convir aos Americanos, mas devemos atender que elle exige maior grão de civilização, do que possuimos, e que em proporção as nossas forças temos no nosso actual Governo-Monarchico-Constitucional Reprezentativo, aquele grão de Democracia, que por ora nos convem: e a proporção que se for propagando a nossa instrução hir-se-ha augmentando a parte Democratica do nosso sistema politico.

Se atendermos ao progresso das luzes entre nós, reconheceremos quão facil e breve nos será esta empreza: o *Brazil moral* de 1821, não tem quazi proporção com o de 1832: ora se apezar da adolescencia do nosso Imperio, e das lutas, que sofremos para disligar-mos-nos da Metropole, temos-nos no curto espaço de onze annos adiantado tanto, he de supor que daqui a quatro annos (tempo marcado pela Constituição) nada tendo a recear e occupados de nos mesmos, tenhamos o dobro da civilização, que gozamos hoje, e por consequencia conhecendo melhor os nossos

deveres estejamos dignos dos direitos, que nos confere o governo Federal.

Muitas Provincias do Norte prezentemente não encontrão em si pessôas capases de bem preenxer as importantes funcçoens de Reprezentante da Nação, pelo que vêem-se na restricta obrigação de mendigar a outras Provincias: e Pernambuco mesmo, huma das principaes do Imperio dificilmente as possue: e se a estas Provincias he tão amarga a existencia, ainda mesmo sendo auxiliadas pelas outras, que será d'ellas se se acharem izoladas e obrigadas a promover por si só a sua subsistencia? semelhante a huma criança que alimda no berço se acha privada da mamentação e cuidados maternaes, ellas infalivelmente, ou perecerão, victima da mizeria e da indegencia, ou, servirão de pingue preza á potentados e despoticos ambiciozos. Infinitos exemplos nos aponta a Historia de Naçoens antigas, que abraçando instituiçoens para que ainda não estavão despostas forão victimas da sua temeridade; e talvez mesmo que nos nossos vizinhos, os Americanos do Sul, fossem mais prudentes, e não se deixassem arrastrar por theorias, que quasi sempre fallão na practica, não luctassem ainda hoje contra os tirriveis golpes da anarchia dirigidos por tantos ambiciozos, e finalmente devemo-nos persuadir que a paz e a tranquilidade de huma Nação são objectos mui importantes para se fazerem esperiencias e averiguaçoens.

Não se diga que assim como a America do Norte pode abraçar e tem sido feliz com o Governo puramente Democratico; assim tãobem o poderá o Brazil: este sofisma grosseiro de que a cada momento lanção mão os Jornalistas exaltados, está por si mesmo destruido ao primeiro golpe de vista de qualquer homem que tiver hum pouco de senso comum: e sem nos demorar-mos em destrui-lo, tão somente diremos, que se os da America do Norte tem sido feliz com a Democracia pura he porque quando a adoptou possuia os Franclins, os Penns, os Adams, os Jeferrons, e os Wasingthons, e o Brazil não a pode adoptar em quanto não possuir homens d'aquella espliara, e nunca os possuirá enquanto elle nutrir os Montezumas, os Andradas, os Cavalcantis e outros que taes: e dezenganemo-nos que para podermos gozar da liberdade he necessario, que primeiramente nos tornemos dignos d'ella, e assim como ella concorre para felicidade das Naçoens, que estão dispostas a recebela, assim tambem he a fonte de muitos males para aquelas, que sem ter o merecimento que ella exige todavia a querem abraçar em toda a sua extensão.

—**—

Avisos do Correio

Brigue *Bom-Jesus* de que he Capitão Jozé Alves da Silva, recebe a mala para o Rio grande do Sul no dia 15 do corrente, ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Sirinhaem chegou hontem 12 do corrente, e parte hoje ao meio dia.

—**—

THEATRO DO RECIFE.

Dia 13 de Setembro.

Beneficio do Ponto do Theatro.

ASSIM que forem 8 horas os professores da orquestra executarão a insigne overtura *Adelaide e Commgio*, seguir-se-á a peça O ORFAÕ ADULTERIN. Esta excellente peça que tanto aplauzo mereceo do respeitavel Publico, vai agora por ser pedida representar se pela segunda vez com todos os quisitos de tropa, musica e mais elegancia, visto que tem o Beneficiodo tempo suficiente para a faser realçar de maneira que deixe satisfeitos os seos benemeritos Patricios.

Os entervalos dos actos serão prehenchidos de escolhidas Overturas. No fim da Peça Caetano Fernandes executará a dificil scena de bebado em cima das pernas de páo onde despirá um grande numero de coletes. Seguir-se-ha o Dueto *Izabela e Thadèo*, findando o expectaculo com a farça *O Maniaco*. He este o divertimento que o Beneficiado offerece a seos benignos Concidadãos para o qual se não tem poupado a fadigas e despezas a fim de deixar satisfeito o auditorio.

—**—

Leilaõ.

JOHNSTON Pater & Comp. fasem leilão de diversas fasendas limpas e avariadas, hoje quinta feira 13 do corrente, na rua da Madre de Deos.

—**—

Vendas.

UMA venda com poucos fundos na rua Direita que tem comodos para familia; na mesma rua D. 55.

☞ Vinte mil reis chanchan, pela metade; no Forte do Matto rua do Cordinis N.° 7.

☞ Bixas muito boas, chegadas proximamente de Lisboa, e Porto, por preço comodo; na rua da Cadeia velha N. 51.

☞ Caffé muido a £ 400, horchata a £ 200, na rua da Cadeia velha N.° 60.

☞ Uma Canoa, por preço comodo, de páo de amarello, nova, com mais de 50 palmos de comprida, propria para abrir, ou para carregamento no rio, á fallar com Manoel Joaquim Pascoal na rua do Rosario D. 8 1.° andar.

☞ Alguns toros de angico para obras de marcineiro; na rua do Rozario, botiquim da porta larga.

☞ A armação de uma loja de fazendas, situada em bom lugar; anuncie.

☞ O Hiate Conceição Protetòra que se acha fundiado confronte ao trapixe da Companhia; á fallar com o dono no mesmo.

☞ Bixas de boa qualidade, vinho do Porto engarrafado, Dito a 240 a garrafa, Dito a 200 de Lisboa, Dito da Madeira seca engarrafado, chá isson muito novo, queijos do reino de muito boa qualidade, e mais generos, por preço comodo na rua da Cadeia velha no Recife N.° 50.

☞ Uns documentos de uma divida na Villa de Santarem dando aqui o seo importe com algum rebate ficando o vendedor obrigado a seo embolço; Praça da União loja N. 20.

☞ Um banheiro de folha em muito bom uso por preço comodo, um berço novo e um lampião de meio de sala redondo de muito bom gosto tudo por preço comodo; na rua Nova D. 3 confronte ao oitam da Matriz.

**

Aluguel.

ALLUGA-SE um sobrado d'um só andar, ou um segundo que seja descente, para uma familia onesta, sendo nas ruas seguintes do Colegio, S. Francisco, Cruzes, Rozario, e Nova, que não exceda de 160$ rs. cuja familia protesta as tratar com o melhor aceio possivel, e prompto pagamento em quarteis, quem a tiver anuncie.

**

Furto.

NO dia 11 do corrente, furtou-se do pescoço de um menino, que se achava no portão da casa da Camboa do Carmo D. 10 uma volta de cordão grosso de ouro com uma figa, e uma moeda de 4$000 quem do dito furto tiver noticia certa, participando na mesma casa será bem recompensado.

**

Avizos particulares.

NO's abaixo assignados Compozitores, e mais empregados da Tipografia do Diario, pedimos ao Snr. Padre João Barboza Cordeiro Redactor *da Bussula da Liberdade* que em abono da verdade haja de declarar qual o d'entre nós que lhe communicou o que vem transcripto em uma nota da Bussula N. 124, sob pena de que o não fazendo ficará aquella declaração reputada mentiroza, e elle Redactor com o ferrete de *calumniador, e intrigante*............

João Carlos Pereira Palhares.
Manoel Alexandrino de Mello e Albuquerque.
Joze Rodrigues da Costa.
João Paulo Ferreira Dias.
Francisco Malaquias dos Santos.
Antonio Texeira Peixoto.

☞ Precisa-se de treseutos mil rs. a dois por cento ao mez com hipotheca em uma morada de casa; dirija-se a rua de Manoel Couco D. 22, ou anuncie.

☞ Da se 120$ a premio de 2 por cento sobre pinhores, quem quizer procure na Typografia que se lhe dirá quem o dá.

☞ O Snr. Felizardo Joze da Costa, caxeiro, que foi do fallecido Manoel Joze Martins Ribeiro, queira declarar por este Diario sua morada para ser procurado a negocio de seu interesse.

☞ Quem anunciou querer 200$ rs. sobre penhores de ouro; dirija-se a rua de Ortas D. 53.

☞ O Tratado da Tirania d'Alfieri, traduzido por um amigo da Liberdade; na loja do Pessoa, rua da Cadeia velha.

☞ Um lençol bordado para cama; na rua da Larangeira D. 6, que se lhe dirá quem o vende.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832.